

Grupo 1 - Atividade Prática: Sintomas psicossomáticos em adolescentes com Deficiência Intelectual Moderada

Esta atividade prática aborda o caso de Larissa, uma adolescente com deficiência intelectual moderada que apresenta sintomas psicossomáticos como soluços repetitivos, ânsia de vômito, escapes urinários e dificuldades na fala. Esses sintomas persistiram por semanas, impedindo-a de frequentar a escola por 25 dias.

O objetivo é desenvolver a capacidade de análise clínica diante de sintomas psicossomáticos, exercitar a aplicação do método FLORESCER em situações reais e criar estratégias de intervenção que contemplem tanto a criança quanto a família.



Dinâmica em Grupo: Análise Inicial

Fatores Emocionais e Ambientais

Quais fatores emocionais e ambientais podem estar relacionados aos sintomas psicossomáticos apresentados por Larissa?

Impacto na Vida Escolar

De que forma esses sintomas impactam a vida escolar da criança, considerando que ela já ficou 25 dias sem frequentar a escola?

Impacto na Rotina Familiar

Como esses sintomas afetam a rotina da família e quais mudanças podem ter ocorrido para acomodar as necessidades de Larissa?

Impacto Emocional nos Cuidadores

Qual o impacto emocional dessa situação nos cuidadores de Larissa e como isso pode influenciar o quadro da adolescente?

Esta etapa da dinâmica tem duração de 10 minutos e visa promover uma discussão inicial sobre os diversos aspectos envolvidos no caso de Larissa.



Aplicando o Método **FLORESCER**

Nesta etapa da atividade (20 minutos), os grupos devem escolher 3 letras do método FLORESCER que considerem mais relevantes para o caso de Larissa e propor estratégias específicas.

E – Empatia

Como acolher o sofrimento da criança sem reduzir a gravidade do que ela sente?

S – Saúde

Que recursos terapêuticos (psicológicos, médicos, integrativos) podem apoiar Larissa?

R – Resiliência

Como orientar os pais para lidarem com o desgaste da situação?

Os grupos podem escolher outras letras que achem pertinentes, desde que expliquem o porquê da escolha. O importante é desenvolver estratégias específicas para cada letra selecionada.

Plano de Intervenção

Curto Prazo



Uma intervenção para aliviar os sintomas imediatos de Larissa, considerando sua condição de deficiência intelectual moderada e os sintomas psicossomáticos apresentados.

Médio Prazo



Uma ação para favorecer o bem-estar emocional de Larissa e prevenir a recorrência dos sintomas que a impediram de frequentar a escola por 25 dias.

Família



Um recurso ou orientação que ajude os pais de Larissa a se fortalecerem na jornada de cuidado com uma adolescente com deficiência intelectual e sintomas psicossomáticos.

Esta etapa da dinâmica tem duração de 15 minutos e visa a elaboração de um mini plano de intervenção que contemple ações em diferentes prazos e também o suporte familiar.

Apresentação e Reflexão Final

1

Apresentação

Cada grupo terá 3 minutos para compartilhar sua análise e o plano de intervenção com a turma, destacando os pontos principais de sua abordagem para o caso de Larissa.

2

Reflexão sobre Corpo e mente

O que esse caso nos ensina sobre a relação entre corpo e mente em crianças atípicas? Como os sintomas psicossomáticos se manifestam de forma particular em adolescentes com deficiência intelectual?

3

O papel do Psicólogo

De que forma o psicólogo pode ser ponte entre a criança, a família e os demais profissionais de saúde? Qual a importância da abordagem multidisciplinar neste caso?

- ❏ Esta atividade prática visa desenvolver habilidades de análise clínica e intervenção em casos complexos que envolvem sintomas psicossomáticos em adolescentes com deficiência intelectual, utilizando o método FLORESCER como referencial teórico-prático.